

Viva Zumbi dos Palmares, Herói do Povo Brasileiro! Viva o Dia do Povo Preto!

A Liga dos Camponeses Pobres saúda o dia 20 de novembro exaltando a heroicidade do líder guerreiro Zumbi dos Palmares! Saudando a história de resistência dos quilombos contra a escravidão e pela construção de uma vida livre sem exploração e opressão.



É dia de saudar e reafirmar o exemplo de luta e resistência do povo preto em nosso país que é a imagem e semelhança das classes populares no Brasil e terá sua libertação particular, enquanto grupo étnico massacrado pelo sistema de exploração imperialista, com a vitória da revolução de todo o povo oprimido, do qual os negros fazem parte e são maioria.

O Brasil foi o território onde mais se “recebeu” africanos escravizados. Mais de 6 milhões de seres humanos foram seqüestrados de suas nações de origem no continente africano, trazidos em condições de indescritível crueldade pelos colonizadores, torturados cotidianamente e obrigados ao trabalho forçado. Por mais de 300 anos os negros foram escravizados no país. Gerações e mais gerações nascidas escravas e vendidas como uma mercadoria qualquer, famílias inteiras separadas a força, degradadas em sua condição humana, tratadas piores do que animais.

Juntamente com os povos indígenas nativos os negros foram os primeiros trabalhadores do Brasil, compuseram a primeira classe social oprimida e explorada que construiu toda a riqueza do sistema colonial e sua exploração serviu para erguer e consolidar o desenvolvimento do sistema capitalista e imperialista.

O povo preto constitui o núcleo das forças da

Revolução Brasileira, como maioria da classe operária e camponesa. Sendo toda sua história de luta pela liberdade como um prenúncio, da luta que essa enorme e poderosa massa negra que conforma a aliança operário-camponesa, que tem desencadeado ao longo dos séculos as lutas de libertação e é quem está desencadeando as lutas para levar a Revolução de Nova Democracia até o fim.

A luta pela autoafirmação do povo preto e toda sua história e cultura, a luta por enfrentar o genocídio do povo preto nas grandes cidades e no campo despertará como nunca ao longo de nossa história a fúria revolucionária organizada e invencível.

Ressentimentos, desejos de vingança e fúria que há séculos vem sendo represada pela mais brutal repressão, a ferro e fogo, pelas classes dominantes exploradoras e opressoras. E não poucas vezes em seus levantamentos tem sido desviada pela ação do oportunismo, com discursos adocicados de intelectuais pequeno-burgueses divisionistas, corporativistas e racistas, atados e como parte complementar desse velho Estado burguês-latifundiário servil do imperialismo.

A questão racial está historicamente vinculada à questão social, em particular a questão agrária, da propriedade da terra. Terra de onde os povos indígenas foram expulsos pela invasão dos conquistadores portugueses. Terra de onde o trabalho, suor e sangue do povo preto escravizado, extraíram riquezas para o reino de Portugal e para Inglaterra. Terra que nos 516 anos de história de nosso país foi saqueada e negada ao povo pobre, negada aos negros pela famigerada lei de terras de 1850, vigente até os dias atuais, para enfim, negar a terra a todos os camponeses pobres! Assim nos encontramos em pleno século XXI e a questão agrária no Brasil permanece inalterada.

A Revolução é o único caminho para libertar toda a classe e demais massas populares e saldar definitivamente essa dívida da humanidade com o povo preto e todos os povos oprimidos de nosso país e do mundo.

Convocamos camponeses, remanescentes de quilombolas e povos indígenas a lutar pela destruição do latifúndio! Tomar todas as terras do latifúndio e distribuir em parcelas aos camponeses pobres sem terra e com pouca terra, e aos quilombolas; impulsionar a produção e comercialização. Apoiar e defender a justa luta dos povos indígenas pela retomada e auto-demarcação de suas terras ancestrais.

Viva a Revolução Agrária!
Viva a aliança operário-camponesa-quilombola-indígena!
Cleomar Vive! Morte ao Latifúndio!
Terra, água, pão, justiça e Nova Democracia!